

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE PRÁTICA NA EAD: EXPERIÊNCIA NO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

*THE IMPORTANCE OF PRACTICAL ACTIVITY IN DISTANCE LEARNING:
EXPERIENCE IN THE HUMAN RESOURCES MANAGEMENT COURSE*

Ângela Bilk - UNIASSELVI

Keitty A.W. Becker – UNIASSELVI

Daiane Migliolli Yetika– UNIASSELVI

< angela.bilk@uniasselvi.com.br >, < keitty.wille@uniasselvi.com.br >,
< daiane.migliolli@uniasselvi.com.br >

Resumo. As atividades práticas são fundamentais para o desenvolvimento de competências dos acadêmicos de Gestão de Recursos Humanos, preparando-os para o mercado. No ensino a distância (EAD), sua relevância aumenta com o uso de métodos pedagógicos inovadores, que enriquecem a formação e atendem às demandas do mercado. Este estudo, qualitativo e reflexivo, analisa a implementação dessas práticas no curso de RH, destacando que elas aprofundam a compreensão de conceitos e capacitam os estudantes para enfrentar desafios profissionais. O investimento em práticas não só melhora a experiência educacional, como também desempenha papel crucial no sucesso profissional na gestão de recursos humanos.

Palavras-chave: Gestão de Recursos Humanos; Ensino a Distância; Atividades Práticas; Imersão Profissional.

Abstract. Practical activities are fundamental for developing the skills of Human Resources Management students, preparing them for the market. In distance learning (EAD), its relevance increases with the use of innovative pedagogical methods, which enrich training and meet market demands. This qualitative and reflective study analyzes the implementation of these practices in the HR course, highlighting that they deepen the understanding of concepts and enable students to face professional challenges. Investment in practices not only improves the educational experience, but also plays a crucial role in professional success in human resources management.

Keywords: Human Resources Management; Distance Learning; Practical Activities; Professional Immersion.

1 Introdução

A Educação a Distância (EaD) tem se consolidado como uma modalidade educacional inovadora e acessível, oferecendo oportunidades para o desenvolvimento acadêmico de estudantes de diversas localidades. No entanto, um desafio persistente dessa modalidade é garantir que o aprendizado não se limite à teoria, mas que também promova uma aplicação prática que capacita os estudantes para o mercado de trabalho. No contexto do curso de Gestão de Recursos Humanos (GRH), essa questão se torna ainda mais relevante, dado o caráter dinâmico e prático da área, que exige habilidades interpessoais, resolução de problemas e tomada de decisões em cenários reais.

A literatura sobre EaD reforça a importância de integrar atividades práticas ao currículo, como forma de promover uma aprendizagem significativa (Owoyemi, 2012; Wander et al, 2022; Malyuga

& Petrosyan, 2022). Segundo Moran (2015), a aprendizagem na EaD deve ser desenvolvida como um processo dinâmico que inclui tanto a aquisição de conhecimentos teóricos quanto a vivência de experiências práticas, essenciais para o desenvolvimento de competências profissionais. Nesse sentido, autores como Almeida (2017) e Tardif (2014) destacam que a prática é importante para consolidar o aprendizado, pois proporciona aos estudantes uma compreensão aprofundada do conteúdo e a oportunidade de enfrentar desafios reais que simulam o ambiente de trabalho.

Este artigo tem como objetivo descrever a experiência vivenciada no curso de Gestão de Recursos Humanos de uma Instituição de Ensino Superior (IES). Para tanto, são 4 disciplinas de imersão profissional abordadas na matriz curricular: carreira e sucesso, desafios contemporâneos, indicadores e práticas trabalhistas e gestão estratégica em gestão de pessoas.

A pesquisa busca compreender como essas atividades práticas promovem competências essenciais para o exercício da profissão de Gestor de Recursos Humanos e como elas são incorporadas no contexto da EaD, promovendo um aprendizado que vai além da teoria e prepara os alunos para os desafios do mercado de trabalho. Através dessa análise, espera-se contribuir para a discussão sobre a efetividade do EaD em cursos de graduação e como a integração de práticas pedagógicas inovadoras podem ampliar os resultados da educação a distância.

2 Atividades Práticas na EaD

Dewey (1938) afirma que a educação deve ser uma experiência prática que permita ao aluno vivenciar o conteúdo e, a partir dessa vivência, construir o conhecimento de forma mais profundo e significativo, o autor ainda enfatiza que a interação com a prática resulta em uma aprendizagem mais relevante, pois promove uma reflexão sobre as experiências vividas e sua aplicação no mundo real. No EaD, as atividades imersivas cumprem essa função, permitindo que os alunos se envolvam em cenários que refletem a realidade do mercado de trabalho e, assim, desenvolvem competências práticas essenciais.

Segundo Kolb (1984), a aprendizagem experiencial é fundamental para o desenvolvimento de competências, pois envolve os alunos em um ciclo contínuo de experiência concreta, reflexão e aplicação prática, permitindo que eles assimilem conhecimentos de maneira mais profunda e significativa. Esse modelo é particularmente relevante na EaD, onde as atividades de imersão ajudam a superar os desafios associados à distância física e à falta de interação presencial.

Além disso, a literatura aponta que as atividades imersivas no EaD têm impacto direto no desenvolvimento de habilidades interpessoais e no engajamento dos alunos. Segundo Kenski (2003), a interação, cria um ambiente propício para que os acadêmicos desenvolvam competências como trabalho em equipe, resolução de problemas e tomada de decisões. Essa abordagem é particularmente útil em cursos como Gestão de Recursos Humanos (GRH), onde as habilidades práticas são essenciais para o sucesso na área.

De acordo com Tardif (2014), as práticas pedagógicas que envolvem a vivência de situações reais ajudam a fortalecer o vínculo entre o saber teórico e o saber fazer. Para o autor, o aprendizado eficaz ocorre quando o estudante tem a oportunidade de experimentar, refletir e construir soluções para problemas reais, o que potencializa o desenvolvimento de habilidades práticas e analíticas.

Santos e Lima (2019) também afirmam que as atividades práticas na EaD são uma forma eficaz de engajar os alunos e estimular o aprendizado ativo. Eles ressaltam que essas atividades, quando bem estruturadas, promovem a integração de diversos saberes e o desenvolvimento de habilidades, preparando os estudantes para o mercado de trabalho de maneira mais eficaz.

A Importância da Atividade Prática na EaD: Experiência no Curso de Gestão de Recursos Humanos

Segundo Almeida e Ferreira (2023), a integração de atividades imersivas no EaD tem um impacto positivo na formação do aluno, pois as atividades permitem que o conhecimento adquirido seja aplicado diretamente em situações reais ou simuladas, contribuindo para a internalização dos conceitos.

De acordo com um estudo sobre atividades práticas e o futuro profissional, de Mourão, De Pina E De Oliveira (2023), 48% dos alunos compreenderam a importância das atividades práticas para a vida profissional, reconhecendo que tais experiências são essenciais para o desenvolvimento do senso crítico e dos pensamentos tecnológico e científico. Santos e Costa (2022), apontam que as atividades práticas no EaD não só beneficiam o aprendizado acadêmico, mas também contribuem para o fortalecimento da autonomia do aluno. A realização dessas atividades exige que os estudantes sejam mais autônomos em sua aprendizagem, pois eles precisam tomar decisões, planejar suas ações e avaliar os resultados de suas escolhas. Esse processo de autogestão do aprendizado é essencial para a formação de profissionais que saibam lidar com a complexidade do mundo do trabalho e com os desafios do mercado global.

3 Metodologia

Este estudo adota uma abordagem exploratória e reflexiva, com o objetivo de relatar o processo de implementação de práticas na EaD no curso de Gestão de Recursos Humanos. Quanto à natureza, trata-se de uma pesquisa descritiva, cujo objetivo principal é apresentar detalhadamente uma experiência prática, proporcionando *insights* sobre como a prática pode ser desenvolvida e aplicada no contexto do EaD. De acordo com Vergara (2013), a pesquisa descritiva não visa comprovar hipóteses, mas explorar novas temáticas, gerando ideias e contribuindo para o avanço do conhecimento na área.

A metodologia adotada é qualitativa, adequada para compreender a essência de fenômenos sociais que envolvem interações humanas e aspectos da realidade que não podem ser mensurados quantitativamente. Segundo Richardson (2012), a pesquisa qualitativa permite capturar a subjetividade e complexidade das relações sociais, sendo ideal para o contexto estudado. Essa abordagem justifica-se pela necessidade de compreender as dinâmicas que permeiam a participação dos estudantes nas atividades práticas de imersão.

Os dados utilizados para a descrição e análise foram extraídos de documentos institucionais e trilhas de aprendizagem disponíveis aos acadêmicos para enriquecer a análise, conforme defendido por Flick (2009), que destaca a importância da triangulação na pesquisa qualitativa para validar resultados e ampliar a compreensão do fenômeno estudado. Essa metodologia possibilita uma análise aprofundada da experiência relatada, contribuindo para a sistematização de práticas que podem ser replicadas em outros contextos educacionais e promovendo o fortalecimento das atividades práticas na EaD.

4 Resultados e Discussões

No contexto do curso de Gestão de Recursos Humanos, a implementação de práticas pedagógicas inovadoras, por meio das disciplinas de imersão profissional, tem se mostrado fundamental para alinhar teoria e prática. Essas disciplinas têm como objetivo proporcionar uma formação abrangente, capaz de atender às demandas contemporâneas do mercado de trabalho. Foram cuidadosamente desenvolvidas para oferecer aos acadêmicos experiências que vão além

do conteúdo teórico, promovendo o desenvolvimento de competências práticas e humanas essenciais para a atuação no campo da gestão de pessoas.

As disciplinas de imersão profissional adotam uma abordagem estruturada para o desenvolvimento de habilidades como argumentação, relacionamento interpessoal, empatia e valorização das experiências coletivas. Como Morin (2002) argumenta, a formação acadêmica deve não apenas promover o aprendizado técnico, mas também desenvolver uma visão humanista que valorize as interações sociais e a ética no trabalho. Assim, a proposta pedagógica busca integrar a iniciação científica ao cotidiano acadêmico, estimulando os alunos a realizarem pesquisas aplicadas e a produzir trabalhos que refletem a realidade do mercado. Além disso, o caráter dinâmico dessas disciplinas possibilita o fortalecimento do aprendizado colaborativo, onde o compartilhamento de ideias e práticas contribui para a construção de uma base sólida de conhecimentos (Freire, 1996).

A organização pedagógica das disciplinas de imersão profissional segue uma estrutura clara, que inclui atividades como a leitura de trilhas de aprendizagem, pesquisas individuais, a realização de práticas e a socialização dos resultados em encontros específicos. A avaliação dessas disciplinas é dividida em duas etapas: a primeira, com maior peso, avalia o produto final elaborado pelos estudantes, enquanto a segunda etapa considera a socialização dos resultados. Esse formato busca equilibrar o desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas, incentivando a participação ativa e reflexiva dos acadêmicos. Como destaca Luckesi (2011), um processo avaliativo eficiente deve levar em conta tanto o desempenho individual quanto a capacidade de interação e a construção conjunta do conhecimento.

Todas as disciplinas de imersão profissional são realizadas em equipe, promovendo o desenvolvimento de competências sociais fundamentais para o sucesso na área de gestão de pessoas. Trabalhar em grupo permite aos acadêmicos vivenciar a colaboração, a escuta ativa, a resolução de conflitos e o respeito à diversidade de ideias, elementos indispensáveis em ambientes organizacionais contemporâneos. Como ressaltam Edmondson e Harvey (2018), “o trabalho em equipe eficaz é construído sobre um ambiente de segurança psicológica, no qual os membros se sentem à vontade para compartilhar ideias e contribuir para objetivos coletivos.” Dessa forma, a dinâmica coletiva dessas atividades não apenas enriquece o aprendizado, mas também prepara os estudantes para os desafios reais do mercado de trabalho. A progressão das disciplinas de imersão ao longo do curso é cuidadosamente planejada para acompanhar o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos. A seguir, detalham-se as atividades práticas realizadas no curso, relacionando cada imersão ao desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais.

Quadro 01 – Detalhamento das Atividades Práticas do Curso

1 - Imersão Profissional: Carreira e Sucesso
Esta atividade prática consiste na elaboração de um mapa conceitual. Trata-se de uma disciplina crucial para o desenvolvimento acadêmico já no início do curso, pois visa analisar as possibilidades profissionais no mercado de trabalho, contribuindo para o entendimento das características, dos espaços de atuação e das perspectivas futuras da trajetória do aluno. Na criação do mapa conceitual, o acadêmico realiza uma pesquisa sobre as oportunidades de atuação na profissão, definindo uma imagem que representa a profissão escolhida. A partir dessa pesquisa, o mapa conceitual é construído identificando as áreas de atuação, as habilidades e competências necessárias, e, por fim, as perspectivas futuras da área escolhida. Durante o processo, os estudantes desenvolvem habilidades de pesquisa, organização de ideias e pensamento crítico. Ao concluir a elaboração do mapa conceitual e compartilhá-lo com os colegas, o acadêmico terá uma visão abrangente das possibilidades que o curso pode trazer para sua carreira.
2 - Imersão Profissional: Desafios Contemporâneos
Nesta atividade prática, os acadêmicos desenvolvem um portfólio baseado em entrevistas com profissionais da área. O objetivo é proporcionar o conhecimento necessário para o desenvolvimento de habilidades e competências tanto técnicas (hard skills) quanto interpessoais (soft skills). A construção

A Importância da Atividade Prática na EaD: Experiência no Curso de Gestão de Recursos Humanos

do portfólio, com base em entrevistas com profissionais da área, estimula o pensamento estratégico e a análise reflexiva. Além disso, essa atividade desenvolve competências de comunicação interpessoal, escuta ativa, adaptação a diferentes contextos, e habilidades técnicas como a aplicação de conhecimentos ao planejamento de carreira.

3 - Imersão Profissional: Resumo Expandido

Nesta atividade prática, os acadêmicos elaboram um resumo expandido. O objeto de estudo é um tema relevante para a profissão, permitindo um aprofundamento maior na compreensão do campo profissional. Durante a disciplina, os estudantes absorvem experiências específicas relacionadas às particularidades locais e regionais do campo profissional. O objetivo é proporcionar a imersão no ambiente profissional, identificar um objeto de estudo, realizar análises fundamentadas e tomar decisões embasadas nos conhecimentos científicos da área. A elaboração de um resumo expandido sobre temas relevantes do campo de RH permite o desenvolvimento do senso crítico, da criatividade e da capacidade de resolver problemas complexos, preparando os acadêmicos para enfrentar desafios de forma competente.

4 - Imersão Profissional: Gestão Estratégica em Gestão de Pessoas

Nesta disciplina, os estudantes elaboram um artigo científico completo, abordando temas relacionados à Gestão Estratégica em Gestão de Pessoas. Os acadêmicos devem integrar os conteúdos estudados durante o módulo (semestre) em andamento, estabelecendo um diálogo entre as áreas do conhecimento trabalhadas. A produção do artigo exige o desenvolvimento de habilidades de pensamento analítico, científico e crítico, além de estimular a proatividade, a ética, a comunicação clara e persuasiva. Os estudantes aprendem a interligar teoria e prática, promovendo uma atuação estratégica alinhada às demandas organizacionais.

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Para as quatro disciplinas de Imersão Profissional mencionadas, os acadêmicos ainda precisam realizar a socialização das atividades desenvolvidas. A socialização acadêmica envolve o compartilhamento das descobertas realizadas durante o desenvolvimento das pesquisas, permitindo a troca de conhecimentos entre os pares e o professor. Esse momento proporciona um aprendizado coletivo, no qual os participantes assimilam os resultados obtidos por diferentes equipes, contribuindo para o enriquecimento do processo formativo e a ampliação das perspectivas científicas (Marin; Stecanela, 2018). A socialização é um dos principais meios pelos quais a formação humana se concretiza no ensino superior. O contato com o "outro" possibilita ao "eu" a abertura para novos conhecimentos, uma vez que as interações estabelecidas entre os indivíduos incentivam o diálogo e promovem aprendizagens significativas (Marin; Stecanela, 2018). Assim, a socialização é essencial na formação acadêmica, tanto para o compartilhamento e troca de conhecimentos, como também no desenvolvimento de habilidades para se comunicar em público, se expressar claramente, demonstrar empatia, controlar emoções e se adaptar a diferentes contextos.

Ao promover a integração entre teoria, prática e iniciação científica, as disciplinas de imersão profissional no curso de Gestão de Recursos Humanos representam uma abordagem pedagógica que prepara os alunos de forma completa para os desafios do mercado de trabalho. Como argumentam Zabala e Arnau (2010), uma educação de qualidade deve articular conhecimentos teóricos e práticos de maneira dinâmica, valorizando a capacidade do aluno de aplicar o aprendizado em situações reais. A implementação dessas práticas na EaD demonstra como é possível oferecer uma formação sólida e humanizada, capaz de desenvolver tanto competências técnicas quanto valores essenciais para a atuação ética e eficiente no campo da gestão de pessoas. Essa experiência pode servir como referência para outras instituições que buscam aliar inovação pedagógica e qualidade acadêmica em seus cursos de educação a distância.

Por fim, as disciplinas de imersão profissional são um incentivo à publicação acadêmica. Trabalhos bem avaliados podem ser inscritos em eventos de integração entre estudantes, pesquisadores e comunidade, e, em alguns casos, recomendados para publicação na revista científica da própria IES. Para Pereira e Lopes (2018), a divulgação científica em ambientes acadêmicos é essencial para o fortalecimento das práticas de pesquisa e para a formação de

profissionais mais capacitados e críticos. Essa prática não apenas valoriza o esforço dos alunos, mas também contribui para a disseminação do conhecimento científico na área de gestão, destacando a relevância da produção acadêmica no âmbito da EaD.

5 Conclusão

Conclui-se que as disciplinas de imersão profissional desempenham um papel importante na formação dos acadêmicos do curso de Gestão de Recursos Humanos na modalidade EAD. Ao promover a articulação entre o conhecimento teórico e sua aplicação prática no mercado de trabalho, essas disciplinas fortalecem o desenvolvimento de habilidades técnicas e competências interpessoais essenciais para o exercício da profissão. A vivência de situações concretas e a resolução de problemas reais permitem aos estudantes não apenas aplicar os conteúdos aprendidos, mas também aprimorar sua capacidade de enfrentar desafios profissionais de forma crítica e eficaz.

Além disso, as atividades práticas proporcionam aos acadêmicos uma compreensão mais aprofundada dos conceitos de gestão de recursos humanos, preparando-os de forma mais eficaz para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Nesse sentido, ressalta-se que o investimento em atividades práticas no curso não apenas enriquece a experiência educacional dos acadêmicos mas, também contribui significativamente para sua capacitação e sucesso profissional no campo da gestão de recursos humanos.

Referências

- ALMEIDA, M. **Educação a distância**: novos caminhos para a formação acadêmica. [S.I.]: Editora Educacional, 2017.
- ALMEIDA, M.; FERREIRA, A. C. **Práticas imersivas no ensino a distância**: impactando a formação profissional. *Journal of Distance Education Studies*, v. 8, n. 2, p. 112-130, 2023.
- ALMEIDA, M.; SILVA, R. **Educação a distância no Brasil**: avanços e desafios. São Paulo: Editora XYZ, 2020.
- DEWEY, J. **Experiência e educação**. Nova York: Macmillan, 1938.
- EDMONDSON, A. C.; HARVEY, J. F. **Extreme teaming**: lessons in complex, cross-sector leadership. Bingley: Emerald Publishing, 2018.
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papiro, 2003.
- KOLB, D. A. **Aprendizagem experencial: experiência como fonte de aprendizagem e desenvolvimento**. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1984.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

A Importância da Atividade Prática na EaD: Experiência no Curso de Gestão de Recursos Humanos
MALYUGA, E.; PETROSYAN, G. Effective integration of distance courses through project-based learning. *Frontiers in Education*, v. 6, 2022. DOI: 10.3389/feduc.2021.788829. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/education/articles/10.3389/feduc.2021.788829/full>. Acesso em 15 dez 2024

MARIN, A. J.; STECANELA, N. A interação no processo de aprendizagem no ensino superior: contribuições da socialização. *Revista Brasileira de Educação*, v. 23, n. 73, p. 456-471, 2018.

MORAN, J. **Tendências da educação a distância no Brasil**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MOURÃO, F. A.; DE PINA, J. V.; DE OLIVEIRA, K. L. Atividades práticas no ensino a distância: a percepção do estudante sobre o aprendizado e o futuro profissional. **EmRede-Revista de Educação a Distância**, v. 10, 2023. Disponível em <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/884>. Acesso em 15 dez 2024

OWOYEMI, T. Learning science at a distance: National Open University of Nigeria students' perception of practical work in learning sciences. *Episteme*, 2012.

PEREIRA, J.; LOPES, A. **Iniciação científica e o papel das publicações acadêmicas**. Curitiba: Editora ABC, 2018.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, A. B.; COSTA, S. M. **Desenvolvimento de competências transversais em atividades imersivas no EaD**. *Revista de Educação e Tecnologia*, v. 10, n. 4, p. 209-223, 2022.

SANTOS, J. R.; LIMA, L. S. **A importância das atividades de participação na educação a distância: um estudo sobre o engajamento e a aprendizagem**. *Revista Brasileira de Educação a Distância*, v. 18, n. 1, p. 45-60, 2019.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

WANDER, B.; FERNANDES, A.; DAUDT, C.; GOMES, M.; PINTO, M. Curriculum integration in the formative assessment of distance continuing medical education: the use of integrative activities. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2022. DOI: 10.1590/1981-5271v46.1-20210176.ing. Disponível em 16 dez. 2024.

ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010.